

São Paulo, 10 de julho de 2023.

REQUERIMENTO

Considerando ser de competência da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, estipulada no artigo 32 da Lei Orgânica do município de São Paulo, requisitar dos responsáveis a exibição de documentos e a prestação dos esclarecimentos necessários;

Considerando a seguinte fala, pelo Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, em uma manifestação, para dezenas de ouvintes: *“Prestem atenção na educação dos filhos. Tentem ver o que eles estão aprendendo nas escolas. Não vai ter espaço para professor doutrinador tentar sequestrar as nossas crianças. Não tem diferença de um professor doutrinador para um traficante de drogas que tenta sequestrar os nossos filhos para o mundo do crime. Talvez o professor doutrinador seja pior, porque ele vai causar discórdia dentro da sua casa, enxergando opressão em todo tipo de relação.”*¹

Considerando que essa fala ataca diretamente a rede dos profissionais da educação, que diariamente dedicam suas vidas e conhecimento adquirido após anos de árduo estudo nas milhares de unidades escolares por todo o país.

Considerando que desde 2002, o Brasil contabilizou trinta ataques às escolas, resultando na morte de trinta e seis pessoas, sendo elas vinte e cinco estudantes, quatro professoras, uma coordenadora, uma inspetora e cinco atiradores.²

Considerando que tal fala é discurso de ódio e nós como representantes do povo e integrantes da Comissão de Educação desta casa devemos nos posicionar contrariamente a essas declarações.

REQUEIRO, MOÇÃO DE REPÚDIO em nome da Comissão de Educação à fala do Sr. Eduardo Bolsonaro, outrossim, que, após aprovada, seja dada ciência ao mesmo no endereço: Palácio do Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, 70160-900, Brasil Gabinete 579 - Anexo III.

Celso Giannazi

Vereador - PSOL

¹ <https://twitter.com/choquei/status/1678149380572839937?t=F2BfqhvMAnPx1-4cngh1Gw&> acessado em 10/07/2023.

² <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/06/19/brasil-teve-pelo-menos-30-ataques-violentos-a-escolas-desde-2002-mostra-estudo.ghtml> acessado em 10/07/2023.